

A LEITURA COMO PRÁTICA FORMATIVA PARA O DOCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Denise de Paula Souza¹, Helena Brandão Viana²

Abstract: Teacher education, both initial and continuing, is considered of great importance for the development of teachers and extends throughout their professional lives. Among so many training proposals, it is thought to be necessary to investigate the importance and benefits of reading for teacher education. When the themes of teacher education and the role of reading are related, a lack of studies proposing reading practices for teachers is noted. In this sense, this research aimed to conduct an integrative literature review to access studies involving formative practices for teachers and reading. To do so, the Education Resources Information Center (ERIC), Capes Periodicals and Scielo databases were accessed, using an integrated method with the following descriptors: Teacher Training and Reading, from 2018 to 2023, in English, Portuguese and Spanish languages. The PRISMA® methodology was used for the integrative review. From the data collection, 105 articles were found, and after the exclusion criteria, 12 studies were included for qualitative analysis. The results pointed out that Spain, Chile and Mexico have focused their attention on teacher reading still in their initial education, while Brazil, Colombia, Argentina and Turkey focused on reading in continuing education. The studies showed that reading needs to be resumed in teacher education for them to become or return to being a reader teacher. It is important that teachers are reminded about the importance of reading for themselves and then through themselves, to form readers.

Keywords: Reading, Initial Teacher Education, Continuing Teacher Education, Formative Practices.

Resumo: A formação tanto a inicial como a continuada, são consideradas de grande importância para o desenvolvimento do professor e se estende ao longo de toda a sua vida profissional. Entre tantas propostas formativas, pensa-se ser necessário investigar a importância e os benefícios da leitura para a formação docente. Quando se relacionam os temas de formação de docentes com o papel da leitura, nota-se a carência de estudos propondo práticas de leitura para professores. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo conduzir uma revisão integrativa da literatura para acessar estudos que envolvessem prática formativa para o docente e a leitura. Para isso foram acessadas as bases de dados Education Resources Information Center (ERIC), Periódicos Capes e Scielo, utilizando método integrado com os seguintes descritores: Teacher Training and Reading, no período de 2018 a 2023, nos idiomas: inglês, português e espanhol. Foi utilizada a metodologia PRISMA® para a revisão integrativa. A partir da coleta de dados foram encontrados 105 artigos, e após os critérios de exclusão foram incluídos 12 estudos para análise qualitativa. Os resultados apontaram que a Espanha, o Chile e o México têm posto sua atenção na leitura do professor ainda na sua formação inicial, já, o Brasil, a Colômbia, a Argentina e a Turquia enfocaram a leitura na formação continuada. Os estudos expuseram que a leitura precisa ser retomada na formação do docente para formar um professor leitor. É importante que os professores sejam lembrados sobre a importância da leitura para ele e depois por meio dele, para formar leitores.

Palavras-chave: Leitura, Formação Docente Inicial, Formação Docente Continuada, Práticas Formativas.



A formação dos professores, é, sem dúvida um dos temas mais discutidos dentro do ambiente escolar. Nóvoa (2017) afirma que nos últimos 50 anos, houve um grande desenvolvimento no campo da formação de professores, que se expandiu

¹ Discente no Mestrado Profissional em Educação do UNASP – EC, Engenheiro Coelho, SP, Brasil. denisepaula@hotmail.com

² Docente no Mestrado Profissional em Educação do UNASP-EC, Engenheiro Coelho, SP, Brasil. hbviana2@gmail.com

consideravelmente em termos de sua influência e impacto, e gerou uma produção científica de grande importância e relevância. Perrenoud (2000) defende que a formação de professores é um processo contínuo e permanente ao longo de toda a vida profissional, pois a sociedade e as demandas educacionais estão em constante mudança. Sendo assim, o desenvolvimento da habilidade docente não é algo instantâneo, mas sim resultado de um processo formativo contínuo. Além disso, é importante levar em consideração as vivências e experiências prévias do professor como estudante, pois associadas à reflexão, podem contribuir para a construção da identidade profissional docente (Imbernón, 2011; Nóvoa, 2019; Freire, 1997).

Através do processo de formação docente, inicial e continuada, espera-se que o professor esteja bem-preparado e atualizado para enfrentar os desafios da sala de aula, que adquira competências e habilidades profissionais específicas, que articule a teoria e a prática e que obtenha conhecimentos pedagógicos que lhe permita ser articulador de uma educação de excelência (Nóvoa, 2017; Shulman, 2014).

Trabalhar a leitura como prática formativa pode ser uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo e cultural de docentes e alunos sendo um conduto de estímulo à reflexão, imaginação, criatividade, construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Lajolo (1993) defende que a leitura é uma prática que permite ao leitor entrar em contato com diferentes realidades, perspectivas e ideias, e que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo, cultural e social do indivíduo.

Krug, (2015) observou ser crucial preocupar-se com a leitura realizada por pessoas de todas as idades e não negligenciar os princípios e características literárias, estéticas e artísticas presentes nas narrativas. Ao relacionar temas e objetivos, é possível ajustar e oferecer elementos peculiares e indissociáveis que só a leitura pode proporcionar. Esses elementos servem como base para a compreensão, interpretação, produção e recriação de narrativas em diferentes contextos.

Ao investigar sobre o papel da leitura dentro do ambiente escolar, muitos estudos (Ammour, 2021; Desta, 2020; Gonzalez et al., 2020a; O'Hare et al., 2018; Sepúlveda et al., 2021; Severino et al., 2022) lançam sua preocupação quanto à importância e necessidade de formar um aluno leitor. Essa condição já é diferente quando se faz a mesma investigação pelo viés do docente. Goulart e Cabral (2020) observaram que existe uma preocupação quanto à formação dos professores, principalmente os que atuam no processo de alfabetização, pois contribui diretamente na aprendizagem da leitura e escrita dos leitores, mas são escassas as pesquisas que discutem a formação leitora do docente.

Entendendo a leitura como um processo que possibilita a expansão da compreensão do mundo, aperfeiçoa a capacidade analítica e favorece o enriquecimento de técnicas pedagógicas, se torna essencial no cotidiano dos educadores pois precisam estar constantemente atualizados, aprimorando seus conhecimentos para proporcionar uma educação de qualidade aos seus alunos (Souza & Salete, 2018). Além disso, a leitura pode ser uma ferramenta importante para a formação do pensamento crítico, aprimoramento da escrita e do vocabulário e desenvolvimento de habilidades de comunicação (Santos, 2010).

Quando os docentes são leitores assíduos, eles também são capazes de oferecer exemplos e sugestões de leituras para seus alunos, incentivando o hábito de leitura e contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e informados (Munita, 2018).

Asfura & Real (2019) observaram que os estudos que vincularam as práticas formativas leitoras com a formação inicial do professor, mesmo em âmbito internacional, revelaram que as práticas leitoras dos futuros professores foram sofrendo mudanças, e estas comprometeram a quantidade e frequência de leituras. Apontaram que em muitas situações, as práticas leitoras dos futuros professores se pareciam com a prática de alunos da educação básica, revelando três fenômenos interessantes: a carência de leituras literárias pessoais, evidenciando que as leituras realizadas são as indicadas pela universidade; o fato de a leitura estar relacionada a um componente curricular e o dever de ler para aquisição de nota e não aos benefícios que ela pode trazer e o valor teórico das obras literárias exigidos pela escola em contraste com a leitura de caráter livre de escolha dos livros por gosto ou interesse pessoal.

Nessa perspectiva, surgem algumas indagações, como: é o formador de leitores um leitor? Em que momento de sua formação pode o professor desenvolver ou aperfeiçoar a prática da leitura? Como tem sido trabalhada a prática leitora na formação inicial ou continuada do docente?

Por meio da análise crítica e sistemática de estudos prévios, espera-se fornecer subsídios para que se pense e coloque em prática, iniciativas formativas através da leitura oferecendo possibilidades aos educadores de ampliar seu repertório de leituras e aprimorar sua prática pedagógica, fortalecendo sua formação e a qualidade do ensino oferecido, além de reforçar o hábito da leitura em formadores de leitores.

Para tanto, a presente revisão integrativa teve como objetivo examinar a literatura disponível nos últimos 5 anos sobre a formação do professor através da leitura, buscando identificar os principais benefícios e desafios relacionados a essa atividade.

Para responder à questão levantada nesta revisão integrativa, baseada na pesquisa bibliográfica com abordagem quali-quantitativa, optou-se por investigar artigos relacionados à formação inicial e continuada do docente, para explorar como a leitura tem sido abordada tanto na formação inicial para o futuro professor, quanto para o professor já inserido no mercado de trabalho. Foram incluídos nesta pesquisa estudos publicados nos últimos 5 anos.

MÉTODO

A revisão integrativa iniciou-se no dia 19/02/2023, onde foram realizadas as pesquisas nas bases científicas: ERIC, SCIELO e CAPES PERIÓDICOS. Foi utilizada a metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), proposta por (Moher et al., 2009) que apresenta um fluxograma em quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

Na Tabela 1, estão detalhadas as bases utilizadas, a quantidade de artigos encontrados, o descritor utilizado, o período de anos selecionado, o campo, os booleanos e os filtros.

Tabela 1 Descritores utilizados nas bases de dados consultadas

Fonte	Quantidade de artigos	Descritor	Período de anos selecionado	Campo	Booleanos	Filtros
Eric	29	Teacher Training, Reading	2018 a 2022	Todos	AND	Teacher Attitudes, Periódico revisado por pares, e Texto completo
Scielo	56	Teacher Training, Reading	2018 a 2022	Resumo	AND	Todos os idiomas
CAPEs	20	Teacher Training Reading	2018 a 2022	Resumo Título Título	AND	Artigos, Periódico revisado por pares, Acesso aberto, e Qualquer idioma
Total	105					

Fonte: dados da pesquisa

RESULTADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA

Nas três bases utilizadas para a seleção de estudos foram identificados 105 artigos. Na figura 1 serão explicitadas as análises para exclusão de artigos. Para a apresentação dos resultados foi utilizado o fluxograma PRISMA (Moher et al., 2009).

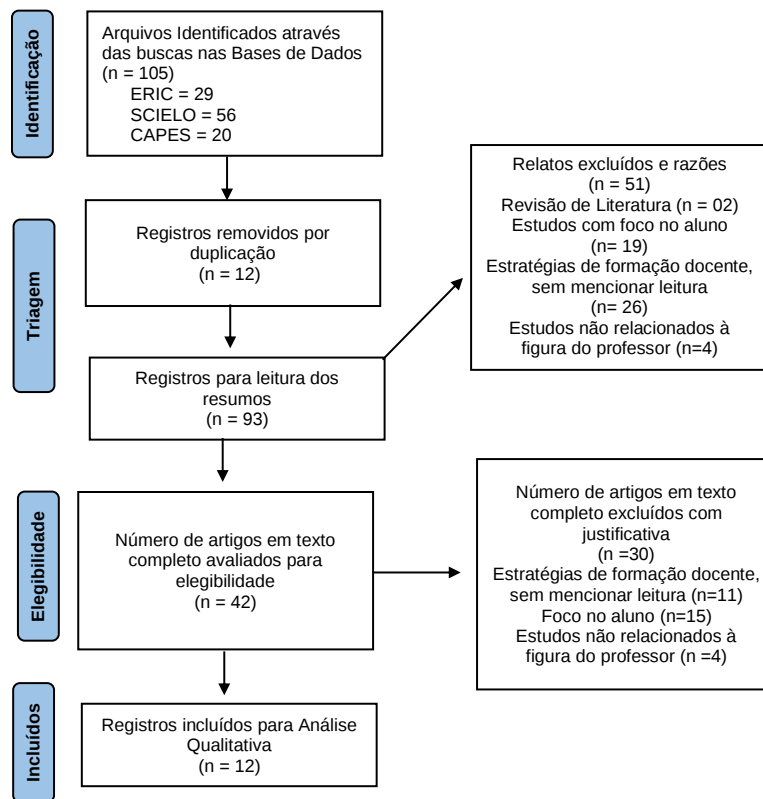


Figura 1 Mapeamento da revisão integrativa

Fonte: Moher et al. (2010) The PRISMA Group (2009).
Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e100097. doi: 10.1371/journal.pmed1000097

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Após a seleção dos 105 artigos identificados pelos bancos de pesquisa, foi organizada uma tabela onde foram adicionados todos os títulos, resumos e autores das pesquisas. Após a leitura de cada resumo, os artigos foram divididos em grupos: os que corroboravam com o objetivo deste estudo, os artigos que geravam dúvidas, os artigos que não tinham correlação com o objetivo. Também foram colocados em outro grupo as revisões de literatura e por fim, os artigos repetidos. Os artigos que corroboravam com o objetivo deste estudo e os que geravam dúvidas, foram lidos na íntegra. A cada artigo lido, foi acrescentado um comentário explicitando o motivo da exclusão dele neste estudo.

Dos 12 estudos selecionados para análise qualitativa, após as exclusões iniciais realizadas com a leitura dos títulos, resumos e textos completos, pelos motivos apresentados na figura 1, encontra-se a configuração que pode ser visualizada na tabela 2.

Tabela 2 - Análise qualitativa dos estudos da revisão integrativa

Autor, Ano	Título	n	Tipo de Estudo	Instrumento utilizado	País
(Merett & Franco, 2019)	Content and form of literary reading: considerations on teacher training and activities of basic education	13	Qualitativo	Entrevista online semiestruturada	Brasil
(Avci & Özgenel, 2019a)	The Use of Literature Circle Technique in Teachers' Professional Development	8	Qualitativo Pesquisa-ação	Entrevista de grupo focal, Questionário e Notas de campo	Turquia
(Asfura & Real, 2019)	La lectura literaria al egreso de la formación inicial docente. Un retrato de las prácticas lectoras declaradas por estudiantes de pedagogía en educación secundaria en lenguaje y comunicación	80	Quantitativo Exploratório	Questionário individual e estruturado	Chile
(Manrique, 2019a)	Formación en lectura de cuentos: Impacto en intervenciones en educadoras docentes y no docentes	10	Qualitativo-quantitativo	Gravação e Transcrição das formações. Questionário semiestruturado	Argentina
(Ríos & Espinoza, 2019)	Diagnóstico sobre la comprensión lectora de estudiantes normalistas	56	Qualitativo-quantitativo	Prova Diagnóstica	México
(Pardo-Espejo & Villanueva-Roa, 2019)	Diseño, Implementación y Evaluación del Programa Transversal de Alfabetización Académica Lector-es	150	Qualitativo-quantitativo Investigación avaliativa.	Questionário inicial – enquete Questionário para identificar as necessidades formativas. Pré-teste e pós-teste	Colômbia
(Álvarez-Álvarez & Pascual-Díez, 2020a)	Formación inicial de maestros en promoción de la lectura y la literatura en España desde la perspectiva del profesorado universitario.	73	Qualitativo	Questionário piloto Questionário definitivo	Espanha
(Menotti et al., 2020a)	Capacitação de professores do ensino infantil para o uso de estratégias bem-sucedidas de leitura compartilhada	14	Qualitativo	Questionário (grupo de controle/ grupo experimental) Questionário EVALOE Questionário de Checklist Questionário de Feedback	Brasil
(Ponce et al., 2020a)	Booktrailer y lectura en la formación inicial del maestro: un estudio de caso	30	Qualitativo – quantitativo: Estudio de caso	Questionário Entrevista Diário de campo Matriz SWOT	Espanha
(Guichot-Muñoz et al., 2020a)	Caso de estudio, PoeTICs: literacidad, arte y tecnología en la formación docente en la Universidad de Sevilla-España	275	Qualitativo	Abordagem através da observação e análise	Espanha
(Setlik, 2022)	Reading and the initial education of Physics teachers: what do the training curriculum guidelines indicate?	n/m	Qualitativo	Análise das diretrizes curriculares dos cursos de Física	Brasil
(Barra et al., 2022a)	Identidad lectora de profesores noveles y mediación literaria digital: entrecruces entre trayectorias y competencias	6	Qualitativo	Entrevistas semiestruturadas, Relatos de vida leitora e um blog	Chile
Total		715			

Quanto ao tipo de estudo, observou-se que apenas um dos estudos era quantitativo, sete eram qualitativos e 4 usaram o tipo qualitativo-quantitativo. Quanto ao total de amostra, obteve-se 715 docentes que participaram, seguindo a disposição apresentada na Figura 2.

O estudo de Asfura e Real (2019), o único quantitativo dessa amostra, trabalhou com questionário individual e estruturado, com o objetivo de traçar o perfil das práticas de leitura literária de futuros professores para obter um panorama do leitor, já que é uma variável de influência em sua futura atuação profissional. Os resultados revelaram que a maioria dos formandos se considera leitora, mas a leitura literária não é a sua principal escolha. Além disso, os autores constataram que os formandos têm preferência por gêneros literários específicos e uma tendência a privilegiar o entretenimento em detrimento da reflexão crítica. O estudo também apontou a influência da formação acadêmica e do ambiente familiar na formação do hábito de leitura literária. Os autores sugerem que é importante promover práticas de leitura literária diversificadas na formação de professores, a fim de contribuir para uma formação mais ampla e crítica dos futuros educadores.

No estudo de Manrique (2019), os dados foram colhidos por meio de gravação e transcrição das formações e questionário semiestruturado. O objetivo do estudo foi analisar o impacto de uma prática formativa de intervenções durante a leitura de contos em dois grupos de educadoras: docentes e não docentes. Os resultados indicaram que a formação teve um impacto significativo na prática pedagógica das educadoras, levando a uma maior valorização da leitura literária na sala de aula, bem como a uma maior diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem. As educadoras também relataram ter adquirido mais confiança e habilidades na condução de atividades de leitura de contos com seus alunos. O uso de vídeos e a auto-observação estimulou a reflexão sobre suas ações pedagógicas. O estudo ainda identificou que as educadoras não docentes absorveram melhor a formação, parecendo indicar a potencial capacidade transformadora da prática formativa e a superação dos próprios limites. O estudo sugere que a formação em leitura de contos pode ser uma estratégia eficaz para aprimorar a prática pedagógica de educadoras, tanto docentes quanto não docentes. Também traz uma alerta sobre a existência das diferentes formas de pensar a formação docente, lembrando que sempre deve ser atenção às condições particulares dos sujeitos em formação.

Ríos e Espinoza (2019) utilizaram provas diagnósticas em seu estudo qualitativo-quantitativo. O objetivo era produzir um diagnóstico da compreensão leitora de futuros professores – ainda estudantes. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes apresentava um nível abaixo do esperado de compreensão leitora, com dificuldades em compreender informações explícitas e implícitas em diferentes textos. Os estudantes também apresentaram baixo desempenho ao analisar, sintetizar e avaliar textos. O estudo constatou deficiência na formação em língua e literatura dos estudantes, sugerindo a necessidade de reformulação dos currículos e um novo olhar sobre a formação de professores nessa área. Os autores destacaram a importância da compreensão leitora para a formação de professores e a necessidade de implementação de estratégias pedagógicas para aprimorar essa habilidade nos futuros professores.

Pardo-Espejo e Villanueva-Roa (2019) nesse estudo, através de questionário inicial, questionário para identificar as necessidades formativas, pré-teste e pós-teste, tiveram por objetivos integrar a leitura no currículo como prática de apropriação do conhecimento das disciplinas e a participação em uma cultura acadêmica, favorecer a compreensão leitora a partir de atividades de leitura nas disciplinas que integram a teoria com a prática e formar leitores autorregulados. Os resultados apontaram que o programa “Lector-es” provou ser efetivo para o ensino da leitura na formação docente. O programa se apoiou nos princípios da leitura como função epistemológica e sociocultural e como atividade estratégica no contexto de outras especialidades dentro da educação (Educação Física, Língua Castellana, Aprofundamento em inglês e Matemática). Por fim destacou que para que se efetue a aplicação do programa “Lector-

es” é necessário um trabalho interdisciplinar entre gestores, professores e alunos pois o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita precisam ser vistos como parte importante do processo de aprendizagem universitária.

Já no estudo de Álvarez-Álvarez e Pascual-Díez (2020), por meio de questionário piloto e questionário definitivo, objetivou-se saber como se encontra a formação inicial de professores em relação à leitura na Espanha e discutir propostas de melhoria. Um dos achados a ser destacado é o pessimismo apresentado pelos docentes ao considerar que os futuros professores não terminam seus estudos com formação satisfatória para desenvolver a promoção da leitura em suas escolas. Em frente a este pessimismo, foram apontados sete linhas de atuação que poderia resultar em melhoria. São elas: Adaptar e adotar novas políticas de plano de estudo e condições de trabalho para o docente, pensar em programas de formação da competência leitora; pensar em estratégias junto aos professores para que eles tenham um maior conhecimento sobre a trajetória leitora de seus alunos; oferecer práticas objetivando aumentar a bagagem leitora e propiciar situações que favoreçam um encontro afetivo com a literatura e experiências de leituras significativas; mudar o paradigma em relação à educação: trabalhar com competências alinhadas aos saberes literários; adotar um enfoque mais prático da didática da leitura e da literatura; sendo a leitura uma responsabilidade coletiva, trabalhar com planejamento e organização dentro do ambiente educativo. Os resultados do estudo destacaram a importância da formação dos professores em leitura e literatura, uma vez que essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento dos estudantes e para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

O estudo de Menotti et al. (2020), utilizando questionário - grupo de controle/ grupo experimental, questionário EVALOE, questionário de “checklist” e questionário de “feedback”, tinha como objetivo verificar os efeitos de uma formação realizada com professores do ensino infantil para a realização de estratégias específicas na leitura compartilhada e a generalização dessas estratégias em outras atividades cotidianas de estimulação da linguagem oral e concluiu-se que os docentes, de ambos os grupos, incrementaram a quantidade de iniciativas orientadas por sugestões preceituadas pela literatura após o treinamento. Os resultados ainda indicaram que a formação foi efetiva para aprimorar a compreensão dos professores sobre a importância da leitura compartilhada.

Ponce et al. (2020) em seu estudo, utilizaram-se de questionário, entrevista, diário de campo e Matriz “SWOT” para analisar as oportunidades que o “booktrailer” oferece, trabalhando junto aos docentes para conhecer suas crenças quanto ao seu uso. A conclusão que o estudo chegou foi que, a atividade de criação de “booktrailers” teve impacto positivo no aumento do interesse e da motivação pela leitura. Os professores também relataram que a atividade os ajudou a desenvolver habilidades em tecnologia educacional e a integrar as TICs na sua prática pedagógica, apesar de entenderem que necessitam de uma formação específica. Entre as limitações encontradas, uma que se destacou foi a falta de tempo para seguir com mais investigações e aprofundamentos dentro do aprendizado na formação.

Já Guichot-Muñoz et al. (2020), através da observação e análise, tiveram por objetivo em seu estudo, examinar o impacto de uma prática letrada que combina poesia, multimodalidade e as tecnologias de informação e comunicação [TIC] como instrumento de alfabetização real na formação de professores. Os resultados do estudo mostraram que o projeto teve um impacto positivo na formação dos professores participantes, permitindo-lhes desenvolver habilidades e competências em letramento digital, arte e tecnologia. Além disso, o projeto também teve um impacto positivo na aprendizagem dos alunos, pois os professores foram capazes de aplicar as

habilidades e competências adquiridas na sala de aula. Os autores destacam a importância deste tipo projetos na formação de professores, uma vez que eles permitem a exploração de novas abordagens de ensino e aprendizagem que podem melhorar significativamente a qualidade da educação.

No estudo de Setlik (2022), por meio de análise das diretrizes curriculares dos cursos de Física, objetivou-se analisar o que os documentos curriculares do governo citam sobre a importância da leitura nos cursos de formação para professores e se concluiu que há muitos desafios postos para a formação inicial de professores de física frente às atuais demandas da Educação Básica e que se faz necessário pensar o desenvolvimento dos repertórios de leituras dos futuros professores. Na parte específica da formação inicial de professores, desde 2015 notou-se a necessidade de se desenvolver saberes sobre textos e práticas de leitura - em práticas voltadas para o nível da Educação Básica, onde o futuro professor atuará. O estudo concluiu que é preciso ampliar a reflexão sobre textos e práticas de leituras na aprendizagem dos saberes de ciências da natureza na formação de futuros professores e que é preciso formar um professor leitor das diferentes áreas de conhecimentos, especialmente das humanidades e das ciências da natureza.

Para finalizar, Barra et al. (2022) em seu estudo, utilizando entrevistas semiestruturadas, relatos de vida leitora e um “blog”, estabeleceram como objetivo analisar o uso de práticas digitais para a formação da identidade leitora do docente. Evidenciou-se que os futuros professores ou professores recém-contratados aceitaram as práticas propostas pela instituição. Estavam apreensivos com o uso digital para ensinar literatura devido a pouca prática docente. A relação dos professores com a literatura e suas percepções interferiu na mediação e interação digital. A identidade leitora e as práticas digitais devem ser consideradas na formação inicial docente.

Ao começar o processo de seleção de artigos, notou-se que ainda que os descritores especificassem a palavra professor (“teacher”), 34 artigos tinham como foco o aluno, permitindo a inferência que os estudos referentes à leitura no ambiente escolar, partem do pressuposto que o professor é um leitor.

Quando foram analisados os 12 artigos selecionados para compor esta revisão, foi possível identificar que nos últimos cinco anos, a América Latina se destacou por ter mais estudos abordando a leitura como prática formativa do docente. Oito foram estudos realizados em um país latino, sendo distribuídos com três estudos realizados no Brasil, dois realizados no Chile, um realizado na Argentina, um realizado na Colômbia e um no México. Neste mesmo período, a Europa também teve estudos sobre a leitura – três pesquisas foram desenvolvidas na Espanha. Finalizando, o continente asiático apresentou um estudo na Turquia.

Foi observado ainda que os três estudos realizados na Espanha, abordaram a leitura como prática formativa ainda na formação inicial, ou seja, quando o futuro docente ainda está na universidade. As pesquisas realizadas no Chile e no México, traçaram o perfil do leitor dentro de cursos superiores voltados à formação do professor. Os estudos realizados no Brasil, na Argentina e na Colômbia, lançaram seus olhares para a formação continuada do professor, seja apresentando estratégias de formação docente ou analisando documentos governamentais para entender o papel da leitura no processo formativo do professor.

Embora não haja nenhum artigo discutindo a relação de importância sobre ser melhor trabalhar com o incentivo à leitura na formação inicial ou continuada do professor, os estudos evidenciam que tanto a formação inicial quanto a formação continuada desempenham papéis

importantes no desenvolvimento profissional dos professores. Se por um lado, a formação inicial fornece as bases teóricas e práticas necessárias, por outro, a formação continuada permite a atualização e aprofundamento de conhecimentos ao longo da carreira. Tanto a formação inicial quanto a formação continuada do professor podem contribuir para o incentivo e promoção à leitura, desempenhando um papel complementar no desenvolvimento profissional dos educadores.

Os estudos de Álvarez-Álvarez & Pascual-Díez, 2020b; Barra et al., 2022b; Gonzalez et al., 2020b; Guichot-Muñoz et al., 2020b; Manrique, 2019b; Menotti et al., 2020b; Ponce et al., 2020b, apresentaram programas de incentivo à leitura tanto na formação inicial quanto na formação continuada e compartilharam alguns pontos em comum como o enfoque na formação e capacitação de professores para promover a leitura entre os alunos, reconhecendo a importância do professor como mediador e incentivador da leitura; a atenção dada à educação infantil e básica, entendendo a importância de iniciar o incentivo à leitura já nos primeiros anos escolares; a utilização de estratégias específicas para o incentivo à leitura como o uso de booktrailers, estratégias de leitura compartilhada, intervenções diretas em sala de aula e mediação literária ou incorporação de recursos digitais e a ênfase na compreensão leitora para o desenvolvimento de habilidades de interpretação, análise e reflexão crítica.

Os programas de incentivo à leitura variaram em suas estratégias específicas, como o uso de booktrailers, estratégias de leitura compartilhada, mediação literária digital e a promoção da fidelidade na implementação de programas de leitura, porém, todos apresentaram como objetivo comum o incentivo à leitura e o fortalecimento das práticas de leitura em sala de aula, capacitando os professores para promover o engajamento e a compreensão leitora entre os alunos.

Os estudos de Gonzalez et al., 2020b; Guichot-Muñoz et al., 2020b; Menotti et al., 2020b; Ponce et al., 2020b, apresentaram resultados positivos em frente à leitura como prática formativa para professores, como o aumento do interesse e motivação pela leitura, melhorias nas habilidades de leitura e compreensão de textos, aprimoramento da linguagem oral, aumento da confiança dos professores em promover a leitura e envolver os alunos, além do impacto positivo da implementação de programas de leitura na melhoria do desempenho dos alunos.

Gonzalez et al., 2020b, mostraram que as escolas que adotaram práticas de leitura tiveram melhorias significativas no desempenho dos alunos na compreensão leitora, vocabulário e fluência, Guichot-Muñoz et al., 2020b, ressaltaram que a implementação da literacia, arte e tecnologia na formação docente contribuíram para o desenvolvimento de competências de leitura e escrita nos futuros educadores, Menotti et al., 2020b, evidenciaram que as crianças demonstraram melhorias na linguagem oral, habilidades de leitura e compreensão de textos e os professores relataram maior confiança em sua capacidade de promover a leitura e envolver os alunos nessa prática e Ponce et al., 2020b, mostraram que a utilização de booktrailers na formação inicial de professores resultou em um aumento significativo no interesse e motivação dos alunos pela leitura.

Os artigos analisados não apresentaram aspectos negativos relacionados à leitura como prática formativa para docentes, porém, faz-se necessário ressaltar que a ausência destes aspectos não implica necessariamente que não existam desafios ou limitações na implementação de programas de incentivo à leitura.

Um estudo que vale ressaltar foi o realizado na Turquia. Avci & Özgenel, 2019b, apresentaram o uso da técnica de Círculo de Leitura no desenvolvimento profissional de professores. O estudo abordou a aplicação dessa técnica no contexto da formação de professores na Ásia, fornecendo importantes informações sobre como pode ser implementada e adaptada em diferentes ambientes educacionais. Ao analisar as experiências e os resultados desse estudo, outros contextos podem se beneficiar da compreensão de práticas eficazes, dos desafios enfrentados e das estratégias para superá-los. Através de uma comunidade de aprendizagem, foi possível despertar ou (re)despertar nos docentes a importância da leitura e reforçar como a aquisição deste hábito pode contribuir com o aprimoramento pessoal e profissional do docente, sendo assim, esse estudo é contextualmente relevante podendo ter influência significativa em outras realidades.

Em última análise, os estudos revelaram que é necessário reintroduzir a prática da leitura na formação dos professores para que eles se tornem ou voltem a ser leitores ativos. As pesquisas que apresentaram estratégias de leitura nas formações docentes, concluíram que o impacto foi positivo e a abordagem foi aceita pelos professores. Também ficou evidenciado, a carência de práticas formativas que trabalhem este tema.

É essencial que os docentes sejam conscientizados sobre a importância da leitura, tanto para o seu próprio desenvolvimento pessoal, quanto para a formação de futuros leitores por meio de sua prática pedagógica, para tanto, se faz necessário que toda a gestão escolar ofereça subsídios para que as formações abordem esta temática. Os professores precisam ser incentivados a adotar a leitura como um hábito, para que possam transmitir aos seus alunos os benefícios dessa prática e contribuir para a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos e capazes de compreender o mundo ao seu redor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo a relevância deste tema, esta revisão examinou a literatura disponível nos últimos cinco anos sobre a formação do professor através da leitura. Foi identificado que quando houve esta formação, evidenciou-se o impacto positivo sobre o corpo docente e a um segundo momento sobre os alunos. Por outro lado, foram apresentadas lacunas quanto à formação do professor. Destacou-se também a existência de lacunas na literatura sobre esse tema.

REFERÊNCIAS

- Álvarez-Álvarez, C., & Pascual-Díez, J. (2020). Initial teacher training in the promotion of reading and Literature in Spain from the perspective of university teachers. *Revista Iberoamericana de Educacion Superior*, 11(30), 57–75. <https://doi.org/10.22201/iisue.20072872e.2020.30.588>
- Ammour, K. (2021). Developing Elementary EFL Learners' Procedural Knowledge and Strategic Awareness in Reading Classes during the Covid-19 Pandemic: Algerian Teachers' Challenges. *Arab World English Journal*, 1(1), 127–135. <https://doi.org/10.24093/awej/covid.9>

- Asfura, E., & Real, N. (2019). Literary reading practices of recent teacher education graduates. A portrait of reading practices as declared by future secondary education language arts teachers. *Calidad en la Educación*, 50, 83–113.
- Avci, S., & Özgenel, M. (2019). The Use of Literature Circle Technique in Teachers' Professional Development. *Asian Journal of Education and Training*, 5(3), 408–415. <https://doi.org/10.20448/journal.522.2019.53.408.415>
- Barra, L. B., Fillola, A. M., & Ripoll, M. P. (2022). Reading identity of novice teachers and digital literary mediation: crossroads between trajectories and competences. *Educacao e Pesquisa*, 48. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248233911>
- Desta, M. A. (2020). An Investigation into Teachers Practices of Teaching Early Reading and Practical problem. *Indonesian Journal of English Language Teaching and Applied Linguistics*, 5(1), 97–108. www.ijeltal.org
- Freire, Paulo. (1997). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Gonzalez, E., McCraney, M., Panesar-Aguilar, S., & Cale, C. (2020). Fidelity First in Middle School Reading Programs. *World Journal of Education*, 10(2), 109. <https://doi.org/10.5430/wje.v10n2p109>
- Guichot-Muñoz, E., De Sarlo, G., & Galera-Núñez, y. M. (2020). Caso de estudio, PoeTICs: literacidad, arte y tecnología en la formación docente en la Universidad de Sevilla-España. *Formacion Universitaria*, 13(5), 203–212. <https://doi.org/10.4067/S0718-50062020000500203>
- Imbernón, F. (2011). Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación. *Revista de Ciências Humanas*, 12(19), 75–86.
- Krug, S. (2015). A Importância da leitura na formação do leitor. *Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai-IDEAU*, 10(22).
- Lajolo, M. (1993). *Do mundo da leitura para a leitura do mundo* (Editora Ática, Org.).
- Manrique, M. S. (2019). Formación en lectura de cuentos: Impacto en intervenciones en educadoras docentes y no docentes. *Actualidades Investigativas en Educación*, 19(3). <https://doi.org/10.15517/aie.v19i3.38631>
- Menotti, A. R. S., Domeniconi, C., & da Costa, A. R. A. (2020). Training of early childhood teachers for the use of successful shared reading strategies. *CODAS*, 32(1). <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018294>
- Merett, F. N., & Franco, S. A. P. (2019). Conteúdo e forma na leitura literária: considerações sobre a formação e atuação de professores da educação básica. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 23(1), 132–146. <https://doi.org/10.22633/rpge.v23i1.11501>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. Em *BMJ (Online)* (Vol. 339, Número 7716, p. 332–336). <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535>
- Munita, F. (2018). El sujeto lector didáctico: "lectores que enseñan y profesores que leen". *Alabe Revista de Investigación sobre Lectura y Escritura*, 9(17), 1–19. <https://doi.org/10.15645/Alabe2018.17.2>
- Nóvoa, A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, 47(166), 1106–1133. <https://doi.org/10.1590/198053144843>
- Nóvoa, A. (2019). Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educacao and Realidade*, 44(3). <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>
- O'Hare, L., Stark, P., McConnellogue, S., Lloyd, K., Cockerill, M., & Biggart, A. (2018). Protocol: A cluster randomised controlled trial of Reciprocal Reading: A teacher training comprehension programme. *International Journal of Educational Research*, 92, 30–42. <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2018.08.002>
- Pardo-Espejo, N. E., & Villanueva-Roa, J. D. D. (2019). Design, implementation and evaluation of the transversal program of academic literacy lector-ES. *Informacion Tecnologica*, 30(6), 301–314. <https://doi.org/10.4067/S0718-07642019000600301>

- Perrenoud, P. (2000). Dez novas competências para ensinar – Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Ponce, H. H., Oliva, M. F. R., & Collantes, M. P. (2020). Booktrailer and reading in the initial teacher training: A case study. *Revista Lasallista de Investigación*, 17(1), 276–290. <https://doi.org/10.22507/rli.v17n1a24>
- Ríos, S., & Espinoza, R. (2019). Diagnóstico sobre la comprensión lectora de estudiantes normalistas. *Revista Educación*, 43(2). <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=44058158046>
- Santos, D. (2010). A importância da leitura na formação social do indivíduo. *Periódico de Divulgação Científica da FALS*, 8.
- Sepúlveda, A., Piedra, N. P., & Cardoso, B. (2021). Learning to study texts: Innovative activities to enrich textbook reading practices in elementary education. *Pensamiento Educativo*, 58(2). <https://doi.org/10.7764/PEL.58.2.2021.6>
- Setlik, J. (2022). Leitura e formação inicial de professores de Física: o que apontam as diretrizes curriculares de formação? *Ciência & Educação (Bauru)*, 28. <https://doi.org/10.1590/1516-731320220053>
- Severino, L., Meehan, S., & Fegely, L. (2022). Coaching for Early Literacy Support Training OST Staff to Meet the Needs of Diverse Learners. *Afterschool Matters*, 35, 29–29.
- Shulman, L. S. (2014). Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. *Cadernos Cenpec*, 4(2), 196–229.
- Souza, A. C. de, & Salete, M. (2018). O professor leitor e o ensino da competência leitora. *Signo*, 43(77), 143. <https://doi.org/10.17058/signo.v43i77.12009>

Submetido em: 02/05/2023

Revisões requeridas: 30/05/2023

Aprovado em: 09/06/2023

Publicado em: 12/06.2023